

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Administração

Disciplina: **Métodos de Pesquisa I**

Ano/Semestre: 2018/1

Carga horária total: 45h/a

Créditos: 03

Código da disciplina: 115457

Professores: Prof. Dr. Cristiano Machado Costa e Prof. Dr. Roberto Frota Decourt

EMENTA

Aspectos metodológicos e questões relacionadas à produção e à comunicação de conhecimentos científicos. Introdução à estrutura de um projeto científico. Introdução aos principais métodos e técnicas de pesquisa (*survey*, experimento; pesquisa de arquivo; elaboração e validação de instrumentos de pesquisa; técnicas de coleta de dados; questionário; entrevista; estratégias de análise de dados).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O curso está dividido dois momentos. Nos primeiros encontros serão tratados aspectos teóricos da metodologia científica em formato de aulas expositivas, acompanhados de atividade. Os principais tópicos abordados serão: conhecimento, ciência e suas divisões; a concepção de método; métodos científicos e os métodos específicos das ciências sociais aplicadas; fontes de teoria e literatura; desenvolvimento hipótese, validação e verificação; mapas conceituais e relações causais; estrutura de um projeto científico. Em um segundo momento o curso intercala aulas expositivas, apresentações de artigos e discussões sobre métodos e técnicas científicas específicos, com destaque para: *survey*; experimento; pesquisa de arquivo; elaboração e validação de instrumentos de pesquisa; técnicas de coleta de dados; questionário; entrevista; estratégias de análise de dados.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados por meio de duas provas, uma ao final de cada momento. O resultado final será a média das duas avaliações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BURREL, K.; MORGAN, G. **Sociological paradigms and organizational analysis**, London: Heinemann, 1979.

CAUCHICK, P.; MORABITO, R.; PUREZA, V. **Metodologia de pesquisa em engenharia de produção e gestão de operações**. São Paulo: Campus, 2010.

COLLIS, H.; HUSSEY, R. **Pesquisa em administração**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

CRESWELL, J. W. **Research design: qualitative, quantitative, and mixed methods approaches**. Thousand

Oaks: Sage Publication, 2003.

DILLMAN, D. A. **Mail and internet surveys: the tailored design method**. New Jersey: John Wiley & Sons, 2007.

EASTERBY-SMITH, M.; THORPE, R.; JACKSON, P. **Management research**. 4th ed. London: SAGE Publications, 2012.

KERLINGER, F. N.; LEE, H. B. **Foundations of behavioral research**. [S.I.]: Thomson Learning, 2000.

RYAN, B.; SCAPENS, R.; THEOBALD, M. **Research method and methodology in finance and accounting**. South-Western: CENGAGE Learning, 2002.

SMITH, Malcolm. **Research methods in accounting**. 2nd ed. London: SAGE Publications, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAPMAN, C.; HOPWOOD, A.; SHIELDS, M. **Handbook of management accounting research**. Amsterdam: Elsevier, 2007. v. 1.

COOPER, D.; SCHINDLER, P. **Métodos de pesquisa em administração**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

DAVIS, J. **The logic of causal order**. Thousand Oaks: Sage, 1985.

HAIR JUNIOR, J. et al. **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

MORGAN, S.; WINSHIP, C. **Counterfactuals and causal inference: methods and principles for social research**. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

VAN DE VEN, A. **Engaged scholarship: a guide for organizational and social research**. Oxford: Oxford University Press, 2007.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Administração

Disciplina: **Relações Interorganizacionais**

Ano/Semestre: 2018/1

Carga horária total: 45 Créditos: 3

Área temática: Administração

Código da disciplina: 115498

Professor: Dr. Douglas Wegner

EMENTA

A disciplina trata dos seguintes tópicos: O ambiente competitivo global e as estratégias interorganizacionais; Fundamentos da cooperação; Visão geral de relações interorganizacionais; Perspectivas teóricas que explicam a formação, evolução e resultados de redes e relações interorganizacionais; Manifestações de relações interorganizacionais: conceitos e tipologias; Tópicos-chave em relações interorganizacionais: confiança, capital social, poder, aprendizagem, dinâmica da cooperação, gestão e avaliação de resultados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Contextualização do ambiente competitivo e sua influência para a formação de relações interorganizacionais e arranjos colaborativos
 - 1.1 Mudanças sociais, econômicas, tecnológicas e políticas
 - 1.2 Transição da empresa verticalmente integrada para a empresa em rede
2. A vantagem competitiva das firmas interconectadas e os mecanismos das redes para a geração e apropriação de valor.
3. Manifestações de relações interorganizacionais
 - 3.1 Cadeias de suprimentos e redes de fornecimento
 - 3.2 Distritos industriais e clusters
 - 3.3 Redes de empresas e empresas em rede
 - 3.4 Alianças estratégicas
4. Abordagens teóricas para analisar a formação, evolução e resultados das relações interorganizacionais
 - 4.1 Abordagens econômicas
 - 4.2 Abordagens sociais
 - 4.3 Abordagens institucionais
 - 4.4 Abordagens estratégicas
5. Elementos constituintes das relações interorganizacionais e fatores contextuais
 - 5.1 O papel do poder e da confiança
 - 5.2 Capital social como antecedente e resultado das relações interorganizacionais
 - 5.3 Aprendizagem interorganizacional e aprendizagem em rede

6. Dinâmica, temporalidade e avaliação das relações interorganizacionais

6.1 Análise processual das relações interorganizacionais

6.2 Ciclo de vida das redes de empresas

6.3 Avaliação de resultados em relações interorganizacionais

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

- Apresentações de temas em aula e participação nas discussões (25% da nota). Em grupos, os alunos serão responsáveis por destacar os temas centrais dos artigos, estimular a discussão e acrescentar outros textos que sejam relevantes.
- Crítica dos textos (25% da nota). Para cada aula o aluno deverá fazer uma apreciação crítica dos textos, destacando a) ideias principais de cada texto; b) pontos fortes e fracos de cada texto; c) pontos em comum e/ou divergentes entre os textos apresentados.
- Elaboração de um artigo teórico-empírico (em duplas), nas normas do Enanpad (50% da nota). O artigo deve estar relacionado a alguma temática da disciplina e apresentar um caso empírico de relações interorganizacionais. A entrega será no final da disciplina, em data a ser definida.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALESTRIN, Alsones; VERSCHOORE, Jorge. **Redes de cooperação empresarial: estratégias de gestão na nova economia**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.

BRASS, Daniel et al. Taking stock of networks and organizations: a multilevel perspective. **Academy of Management Journal**, [S.l.], v. 47, n. 6, p. 795-817, 2004.

CROPPER, Steve et al. **The oxford handbook of inter-organizational relations**. New York: Oxford Press, 2008.

DYER, Jeffrey; NOBEOKA, Kentaro. Creating and managing a high-performance knowledge-sharing network: the Toyota case. **Strategic Management Journal**, [S.l.], v. 21, p.3 45-367, 2000.

DYER, Jeffrey; SINGH, Harbir. The relational view: cooperative strategy and sources of interorganizational competitive advantage. **Academy of Management Review**, [S.l.], v. 23, n. 4, p. 660-679, 1998.

GULATI, Ranjay. Alliances and networks. **Strategic Management Journal**, [S.l.], v. 19, n. 4, p. 293-317, 1998.

JARILLO, J. Carlos. On strategic networks. **Strategic Management Journal**, [S.l.], v. 9, n. 1, p. 31-41, 1988.

LAVIE, Dovev. The competitive advantage of interconnected firms: an extension of the resource-based view. **Academy of Management Review**, [S.l.], v. 31, n. 3, p. 638-658, 2006.

NAHAPIET, Janine; GHOSHAL, Sumantra. Social capital, intellectual capital, and the organizational advantage. **Academy of Management Review**, [S.l.], v. 23, n. 2, p. 242- 266, 1998.

WOOLTHUIS, Rosalinde Klein; HILLEBRAND, Bas; NOOTEBOOM, Bart. Trust, contract and relationship development. **Organization Studies**, [S.l.], v. 26, n. 6, p. 813- 840, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AHUJA, G., SODA, G., ZAHEER, A. The genesis and dynamics of organizational networks. **Organization Science**, [S.I.], v.23, n. 2, p. 434-448, 2012.
- BACHMANN, Reinhard; ZAHEER, Akbar. Trust in inter-organizational relations. In: CROPPER, Steve et al. **The oxford handbook of inter-organizational relations**. New York: Oxford Press, 2008.
- BALESTRIN, Alsones; VARGAS, Lilia Maria; FAYARD, Pierre. Knowledge creation in small-firm network. **Journal of Knowledge Management**, [S.I.], v. 12, p. 94-106, 2008.
- BIZZI, Lorenzo; LANGLEY, Ann. Studying processes in and around networks. **Industrial Marketing Management**, [S.I.], v. 41, n. 2, p. 224-234, 2012.
- FACCIN, Kadigia; BALESTRIN, Alsones; BORTOLASO, Ingridi. The joint R&D project: the case of the first brazilian microcontroller chip. **Revista de Administração**, [S.I.], v. 51, n. 1, p. 87-102, 2016.
- GRAY, Barbara. Intervening to improve inter-organizational partnerships. In: CROPPER, Steve et al. **The oxford handbook of inter-organizational relations**. New York: Oxford Press, 2008. CAP 25.
- GULATI, Ranjay; LAVIE, Dovev; MADHAVAN, Ravindranath. How do networks matter? the performance effects of interorganizational networks. **Research in Organizational Behavior**, [S.I.], v. 31, p. 207-224, 2011.
- HIBBERT, Paul; HUXHAM, Chris; SMITH-RING, Peter. Managing inter-organizational relations. In: CROPPER, Steve et al. **The oxford handbook of inter-organizational relations**. New York: Oxford Press, 2008. Cap. 15.
- HUXHAM, Chris; BEECH, Nic. Inter-organizational power. In: CROPPER, Steve et al. **The oxford handbook of inter-organizational relations**. New York: Oxford Press, 2008. Cap. 21.
- JONES, Candace; LICHTENSTEIN, Benyamin. Temporary inter-organizational projects: how temporal and social embeddedness enhance coordination and manage uncertainty. In: CROPPER, Steve et al. **The oxford handbook of inter-organizational relations**. New York: Oxford Press, 2008. Cap. 9.
- LAZERSON, Mark H.; LORENZONI, Gianni. Escaping the manufacturing cage: how leading firms transform industrial districts. In: CROPPER, Steve et al. **The oxford handbook of inter-organizational relations**. New York: Oxford Press, 2008. Cap. 2.
- NIESTEN, Eva; JOLINK, Albert. The impact of alliance management capabilities on alliance attributes and performance: a literature review. **International Journal of Management Reviews**, [S.I.], v. 17, n. 1, p. 69-100, 2015.
- NOOTEBOOM, Bart. Learning and innovation in inter-organizational relationships and networks. In: CROPPER, Steve et al. **The oxford handbook of inter-organizational relations**. New York: Oxford Press, 2008. Cap. 23.
- PROVAN, Keith G.; SYDOW, Joerg. Evaluating Inter-organizational relationships. In: CROPPER, Steve et al. **The oxford handbook of inter-organizational relations**. New York: Oxford Press, 2008. Cap. 26.
- RITTER, Thomas; GEMÜNDEN, Hans Georg. Network competence: its impact on innovation success and its antecedents. **Journal of Business Research**, [S.I.], v. 56, n. 9, p. 745-755, 2003.
- SANDEFORT, Jodi; MILWARD, H. Brinton. Collaborative service provision in the public sector. In: CROPPER,

Steve et al. **The oxford handbook of inter- organizational relations**. New York: Oxford Press, 2008. Cap. 6.

SCHREINER, Melanie; KALE, Prashant; CORSTEN, Daniel. What really is alliance management capability and how does it impact alliance outcomes and success?.

Strategic Management Journal, [S.l.], v. 30, n. 13, p. 1395-1419, 2009.

SEPPÄNEN, Risto; BLOMQUIST, Kirsimarja; SUNDQVIST, Sanna. Measuring inter- organizational trust-a critical review of the empirical research in 1990–2003. **Industrial Marketing Management**, [S.l.], v. 36, n. 2, p. 249-265, 2007.

VAROUTSA, E.; SCAPENS, R. W. The governance of inter-organisational relationships during different supply chain maturity phases. **Industrial Marketing Management**, [S.l.], v. 46, p. 68-82, 2015.

WEGNER, Douglas. Aprendizagem interorganizacional: um estudo das redes horizontais de pequenas empresas. In: ANTONELLO, Claudia Simone; GODOY, Arilda Schmidt. (Org.). **Aprendizagem organizacional no Brasil**. Porto Alegre: Bookman, 2011. p. 537-564.

WEGNER, Douglas; ALIEVI, Rejane Maria; BEGNIS, Heron Sérgio Moreira. The life cycle of small-firm networks: an evaluation of Brazilian business networks. **BAR- Brazilian Administration Review**, [S.l.], v. 12, n. 1, p. 39-62, 2015.

WEGNER, Douglas; KOETZ, Clara Isabel; WILK, Eduardo de Oliveira. Social capital in brazilian small-firm networks: the influence on business performance. **International Journal of Entrepreneurship and Small Business**, [S.l.], v. 20, n. 4, p. 446-461, 2013.

WILHELM, Miriam M. Managing coopetition through horizontal supply chain relations: linking dyadic and network levels of analysis. **Journal of Operations Management**, [S.l.], v. 29, p. 663-676, 2011.

IDENTIFICAÇÃO

Programas de Pós-Graduação em Administração, Ciências Contábeis e Economia Disciplina: **Tópicos Especiais em Administração: Escrita Acadêmica**

Semestre: **2018/1**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: 115500_T09

Professor: **Anderson Carnin**

EMENTA

A disciplina tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento das capacidades de escrita dos pós-graduandos em gêneros acadêmicos, enfocando, especialmente, a produção da seção de revisão de literatura em dissertações e teses.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A construção do posicionamento argumentativo na revisão de literatura no gênero dissertação de mestrado/tese de doutorado.

A constituição básica da resenha acadêmica: estrutura tópico e comentário, inserção de citação, articulação teórica e a marcas de autoria na pesquisa.

O funcionamento dos mecanismos textuais-discursivos na escrita acadêmica: coerência, coesão, conectivos, paralelismo e paráfrase.

OBJETIVO

Aprimorar a escrita acadêmica visando à elaboração do projeto de qualificação de mestrado/doutorado.

AVALIAÇÃO

Pontualidade; participação em aula; realização de exercícios analíticos; produção e reescrita de textos acadêmicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BESSA, José C. R.; BERNARDINO, Rosângela A. S.; NASCIMENTO, Ilderlândio A. A. A citação na escrita acadêmico-científica de estudantes universitários: da paráfrase ao plágio. **Revista Encontros de Vista**. [S.l.], n. 10, p. 1-8, jul./dez. 2012. Disponível em:

<<http://www.encontrosdevista.com.br/Artigos/A%20citação%20na%20escrita%20academic a.pdf>>. Acesso em: 25 jun. 2018.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Escrever e argumentar**. São Paulo: Contexto, 2016.

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola, 2010.

SWALES, J.; FEAK, C. **Academic writing for graduate students: essential tasks and skills**. Ann Arbor: University of Michigan Press, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Maria Margarida de; HENRIQUES, Antônio. **Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ESCRITA Acadêmica. Disponível em: <<http://www.escritaacademica.com/>>. Acesso em: 25 jun. 2018.

FARACO, C.; TEZZA, J. **Prática de texto para estudantes universitários**. Petrópolis: Vozes, 2011.

FELTRIM, Valéria Delisandra. **Um levantamento bibliográfico sobre a estruturação de textos acadêmicos**. Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2007. Disponível em:

<<http://www.din.uem.br/pos-graduacao/mestrado-em-ciencia-da-computacao/arquivos/formularios/EscritaAcademica.pdf>>. Acesso em: 25 jun. 2018.

GOLDSTEIN, Norma; LOUZADA, Maria Sílvia; IVAMOTO, Regina. **O texto sem mistério: leitura e escrita na universidade**. São Paulo: Ática, 2009.

KOCH, Ingedore V. **A coesão textual**. 12. ed. São Paulo: Contexto, 1999.

KOCH, Ingedore V. **A inter-ação pela linguagem**. 11. ed. São Paulo: Contexto, 2012. MACHADO, A. R.;

LOUSADA, E. G.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Administração Nível: (x) Mestrado (X) Doutorado

Disciplina: **Tópicos Especiais: Produção de Artigos Científicos**

Semestre: 2018/1

Carga horária: 15 Horas Aula Créditos: 1

Área temática: Pesquisa e Publicação em Administração

Código da disciplina: 115500_T01

Organizador: Prof. Dr. Ivan Lapuente Garrido

Professores: Os módulos serão ministrados por professores do PPG e por instrutores especializados em cada área temática e ainda Bolsistas do PPG Administração.

EMENTA

Dentre os principais objetivos dos Programas de Pós-Graduação estão a produção e a disseminação do conhecimento. Para isso, além do aprofundamento teórico-científico, pertinente a cada área de estudo, está a necessidade do desenvolvimento das habilidades técnicas para a produção de teses, dissertações, projetos e artigos científicos.

OBJETIVOS

Capacitar tecnicamente os participantes para:

- O uso de ferramentas de apoio à pesquisa;
- Estruturar artigos científicos;
- Conhecer os processos de avaliações e submissões de artigos científicos;
- Identificar o adequado uso de normas técnicas em trabalhos científicos;
- Compreender a estrutura do ambiente de pesquisa brasileiro (PPGs, CnPQ, FAPERGS, CAPES, etc)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

TEMA	OBS:	INSTRUTORES
Como estruturar artigos científicos	Apresentação dos requisitos essenciais organização de artigos científicos	Prof. Celso Matos
Revisão de Artigos	O papel de um revisor de artigos Fator de Impacto! O que é isso?	Prof. Fernando Santini
Submissão e avaliação de artigos	A prática da avaliação e da submissão de artigos (Visão do	Prof. Ivan Garrido

	Editor Revista)	
Base de Dados	Apresentação e uso das principais ferramentas de pesquisa de base de dados. (Web of Knowledge, EBSCO, Emerald)	Alessandro Dietrich <i>Núcleo de Capacitações e Assessoria Virtual - Biblioteca</i>
Gerenciadores Bibliográficos	Apresentação e uso do gerenciador bibliográfico - Mendeley.	
O ambiente de pesquisa brasileiro	O ambiente de pesquisa brasileiro (Órgãos reguladores, Órgãos de fomento, projetos de pesquisa, avaliações dos PPGs, produção discente)	Prof. Norberto Hoppen

AVALIAÇÃO

- A aprovação estará vinculada a presença mínima exigida (75%)

OBSERVAÇÕES:

- Todo o material utilizado será disponibilizado no Moodle.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARLEY, S. When i write my masterpiece: thoughts on what makes a paper interesting. **Academy of Management Journal**, [S.I.], v. 49, n. 1, p. 16-20.
- BILLSBERRY, J. Desk-rejects: 10 top tips to avoid the cull. **Journal of Management Education**, [S.I.], v. 38, n. 1, p. 3-9. 2014.
- GELETKANYCZ, M.; TEPPER, B. J. Publishing in AMJ-part 6: discussing the implications. **Academy of Management Journal**, [S.I.], v. 55, n. 2, p. 256-260. Apr. 2012.
- GEORGE, G. Publishing in AMJ for non-u.s: authors. **Academy of Management Journal**, [S.I.], v. 55, n. 5, p. 1023-1026. Oct. 2012.
- GRANT, A. M.; POLLOCK, T. G. Publishing in AMJ-part 3: setting the hook. **Academy of Management Journal**, [S.I.], v. 54, n. 5, p. 873-879. Oct. 2011.
- LINTON, J. D. Academic dishonesty primer: how to avoid it-dvice for authors. **Technovation**, [S.I.], v. 34, n. 1, p. 1-2, 2014.
- POLLOCK, T. G.; BONO, J. E. Being scheherazade: the importance of storytelling in academic writing. **Academy of Management Journal**, [S.I.], v. 56, n. 3, p. 629-634. June 2013.
- RAGINS, B. R. Editor's comments: reflections on the craft of clear writing. **Academy of Management**

Review, [S.I.], v. 37, n. 4, p. 493-501, 2012.

SHAW, J. D. From the editors: responding to reviewers. **Academy of Management Journal**, [S.I.], v. 55, n. 6, p. 1261-1263. 2012.

SILVER, E. A. Some ideas on enhancing research productivity. **International Journal of Production Economics**, [S.I.], v. 118, n. 1, p. 352-360, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUINIS, H.; VANDENBERG, R. J. An ounce of prevention is worth a pound of cure: improving research quality before data collection. **Annual Review of Organizational Psychology and Organizational Behavior**, [S.I.], v. 1, n. 1, p. 569-595, 2014.

BANSAL, P.; CORLEY, K. Publishing in AMJ-part 7: what's different about qualitative research? **Academy of Management Journal**, [S.I.], v. 55, n. 3, p. 509-51, June 2012.

BEDEIAN, A. G. Peer review and the social construction of knowledge in the management discipline. **Academy of Management Learning & Education**, [S.I.], v. 3, n. 2, p. 198-216, June 2004.

BONO, J. E.; MCNAMARA, G. Publishing in AMJ-part 2: research design. **Academy of Management Journal**, [S.I.], v. 54, n. 4, p. 657-660, Aug. 2011.

CALIGIURI, P.; THOMAS, D. C. From the editors: how to write a high-quality review. **Journal of International Business Studies**, [S.I.], v. 44, n. 6, p. 547-553. Aug. 2013.

COLQUITT, J. A. Crafting references in AMJ submissions. **Academy of Management Journal**, [S.I.], v. 56, n. 5, p. 1221-1224, Oct. 2013.

COLQUITT, J. A. Data overlap policies at AMJ. **Academy of Management Journal**, [S.I.], v. 56, n. 2, p. 331-333, 2013.

COLQUITT, J. A.; GEORGE, G. Publishing in AMJ-part 1: topic choice. **Academy of Management Journal**, [S.I.], v. 54, n. 3, p. 432-435, June 2011.

COLQUITT, J. A.; ZAPATA-PHELAN, C. P. Trends in theory building and theory testing: a five-decade study of the academy of management journal. **Academy of Management Journal**, [S.I.], v. 50, n. 6, p. 1281-1303, Dec. 2007.

CORLEY, K. G.; GIOIA, D. A. building theory about theory building: what constitutes a theoretical contribution? **Academy of Management Review**, [S.I.], v. 36, n. 1, p. 12-32, Jan. 2011.

EDMONDSON, A.; MCMANUS, S. Methodological fit in management field research. **Academy of Management Review**, [S.I.], v. 32, n. 4, p. 1155-1179, 2007.

HILLMAN, A. Editor's comments: what is the future of theory? **Academy of Management Review**, [S.I.], v. 36, n. 4, p. 606-608, 2011.

KERR, N. L. HARKing: hypothesizing after the results are known. **Personality and Social Psychology Review**, [S.I.], v. 2, n. 3, p. 196-217, Aug. 1998.

LEPINE, J. A.; WILCOX-KING, A. Editors' comments: developing novel theoretical insight from reviews of existing theory and research. **Academy of Management Review**, [S.I.], v. 35, n. 4, p. 506-509, Oct. 2010.

- MAYER, K. J.; SPARROWE, R. T. Integrating theories in AMJ articles. **Academy of Management Journal**, [S.l.], v. 56, n. 4, p. 917-922, 2013.
- O'BOYLE, E. H.; BANKS, G. C.; GONZALEZ-MULÉ, E. The chrysalis effect: how ugly initial results metamorphosize into beautiful articles. **Journal of Management**, [S.l.], Mar. 2014.
- OKHUYSEN, G.; BONARDI, J.-P. The challenges of building theory by combining lenses. **Academy of Management Review**, [S.l.], v. 36, n. 1, p. 6-11, Jan. 2011.
- RYNES, S.; GEPHART, R. P. Qualitative research and the AOM. **Academy of Management Journal**, [S.l.], v. 47, n. 4, p. 454-462, 2004.
- SHAH, S. K.; CORLEY, K. G. Building better theory by bridging the quantitative-qualitative divide. **Journal of Management Studies**, [S.l.], v. 43, n. 8, p. 1821-1835, 2006.
- SMITHEY FULMER, I. Editor's comments: the craft of writing theory articles-variety and similarity in AMR. **Academy of Management Review**, [S.l.], v. 37, n. 3, p. 327-331, 2012.
- SPARROWE, R. T.; MAYER, K. J. Publishing in AMJ-part 4: grounding hypotheses. **Academy of Management Journal**, [S.l.], v. 54, n. 6, p. 1098-1102, Dec. 2011.
- SUDDABY, R. Editor's comments: construct clarity in theories of management and organization. **Academy of Management Review**, [S.l.], v. 35, n. 3, p. 346-357, July 2010.
- SUTTON, R. I.; STAW, B. M. What theory is not. **Administrative Science Quarterly**, [S.l.], v. 40, n. 3, p. 371, 1995.
- WACKER, J. G. A definition of theory: research guidelines for different theory-building research methods in operations management. **Journal of Operations Management**, [S.l.], v. 16, n. 4, p. 361-385, 1998.
- WHETTEN, D. A. What constitutes a theoretical contribution? **Academy of Management Review**, [S.l.], v. 14, n. 4, p. 490-495, Oct. 1989.
- ZHANG, Y.; SHAW, J. D. Publishing in AMJ-part 5: crafting the methods and results. **Academy of Management Journal**, [S.l.], v. 55, n. 1, p. 8-12, Feb. 2012.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Administração

Disciplina: **Teoria das Organizações**

Semestre: 2018/1

Carga horária total: 45

Créditos: 3

Área temática: Administração

Código da disciplina: 115499 P

Professora: Yeda Swirski de Souza

EMENTA

O propósito dessa disciplina é promover conhecimento e análise crítica sobre teorias das organizações em diferentes abordagens e desenvolvimentos. Procura analisar, por diferentes perspectivas, as teorias, os conceitos e os modelos que constituem o estado da arte nesse campo do conhecimento. Pretende contribuir para o desenvolvimento da capacidade de interpretação e análise crítica de práticas, políticas e estratégias de gestão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A teoria das organizações constitui-se em campo interdisciplinar com influência de diferentes disciplinas como a economia, a sociologia, a antropologia e a ciência política. A disciplina aborda as vertentes da teoria das organizações cuja influência está conectada a esses domínios. São abordados aspectos referentes às dimensões econômicas, institucionais e culturais das organizações em seus processos intra e inter-organizacionais. A contribuição dos estudos organizacionais no Brasil é abordada no contexto de cada subtema.

OBJETIVOS

- Promover conhecimento sobre teorias das organizações em diferentes abordagens e desenvolvimentos;
- Desenvolver capacidade analítica das teorias, dos conceitos e dos modelos que constituem o estado da arte nesse campo do conhecimento;
- Oportunizar desenvolvimento da capacidade de análise crítica de práticas, políticas e estratégias de gestão.

METODOLOGIA

Esta disciplina está organizada na modalidade de seminário, prevendo leitura prévia e discussão de textos, exposições dialogadas, estudos de caso.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina baseia-se nas seguintes atividades:

- **Participação:** Para que cada encontro seja exitoso torna-se necessária a cooperação e a vontade de cada um de proativamente participar e contribuir para o entendimento do tópico em discussão. A leitura prévia dos textos indicados é imprescindível.
- **Resenhas e Apresentações:** Com o propósito de qualificar a leitura e preparação para o seminário, a disciplina prevê que cada participante fará entre 1 e 3 apresentações e preparará uma resenha para cada um dos tópicos a serem estudados.
- **Trabalho final:** O trabalho final da disciplina será um artigo relacionado a um dos tópicos abordados ao longo da disciplina. O trabalho deve ser apresentado atendendo requisitos de normas técnicas para trabalhos acadêmicos. O projeto de trabalho final deverá ser apresentado por escrito em uma página antes do último encontro da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- CLEGG, S.; HARDY, C.; NORD, W. **Handbook de estudos organizacionais**: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais. São Paulo: Atlas, 2001.
- FREEMAN, J.; HANNAN, M. Ecologia populacional das organizações. **Revista de Administração de Empresa**, São Paulo, v. 45, n.3, p. 70-90, 2005.
- GIDDENS, Anthony. A constituição da sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 2013. MORGAN, G. **Imagens da organização**. São Paulo: Atlas, 1999.
- THOMPSON, J. D. **Organizations in action**. New York: McGraw-Hill, 1967.
- TSOUKAS, H.; KNUDSEN, C. **The oxford handbook of organizational theory**. Oxford: [s.n.], 2013.
- WEBER, Max. **The protestant ethic and the spirit of capitalism**. London: Routledge. WEICK, K. **Sensemaking in organizations**. London: Sage, 1995.
- WILLIAMSON, O. The economics of organizations: the transaction cost approach. **American Journal of Sociology**, [S.I.], v. 87, n. 3, p. 548-577, 1981.
- ZIETSMAN, C.; LAWRENCE, T. B. Institutional work in the transformation of an organizational field: the interplay of boundary work e practice work. **Administrative Science Quarterly**, [S.I.], n. 55, p. 189-221, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CYERT, R. M.; MARCH, J. G. **A behavioral theory of the firm**. 2nd ed. Cambridge: Blackwell, 1992.
- DIMAGGIO, P. J.; POWELL, W. W. A gaiola de ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. **Revista de Administração de Empresa**, São Paulo, v. 45, n.2, p. 74-89, 2005.
- GRANOVETTER, M. Economic action and social structure: the problem of embeddedness. **American**

Journal of Sociology, [S.l.], n. 91, p. 481-510, 1985.

LAWRENCE, P.; LORSCH, J. Differentiation and integration in complex organizations. **Administrative Science Quarterly**, [S.l.], v. 12, p. 1-47, 1967.

LUSTOSA, F. (2008). Brasil: 200 anos de Estado; 200 anos de administração pública: 200 anos de reformas. **Revista de Administração Pública**, [S.l.], v. 42, n. 5, p. 829-874, 2008.

MEYER, J. W.; ROWAN, B. Institutionalized organizations: formal structure as myth and ceremony. **American Journal of Sociology**, Chicago, v. 82, n. 2, p. 340-363, 1977.

PERROW, C. **Complex organizations**: a critical essay. 3rd ed. New York: Random House, 1986.

SCOTT, R. W. **Institutional environments and organizations**: structural complexity and individualism. London: Sage, 1994.

WEICK, K. E. **The social psychology of organizing**. Reading: Addison-Wesley, 1979.

ZUCKER, L. G. Institutional theories of organization. **Annual Review of Sociology**, [S.l.], v. 13, p. 446-464, 1987.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Administração

Disciplina: **Comportamento Organizacional**

Ano/Semestre: 2018/1

Carga horária total: 45

Créditos: 3

Código da disciplina: 094592

Professor: Diego Marconatto

EMENTA

A disciplina tem como propósito oportunizar estudos aprofundados em teorias do comportamento organizacional. Busca promover a análise crítica de diferentes matrizes conceituais voltadas ao entendimento de dinâmicas organizacionais, bem como sua contextualização nos problemas atuais das organizações competitivas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A Compreensão do contexto organizacional na perspectiva da gestão
2. Cultura e Identidade
3. Valores
4. Ética
5. Produção de sentido (sensemaking)
6. Confiança
7. Sustentabilidade
8. Espiritualidade
9. Aprendizagem
10. Consumo colaborativo
11. Visão baseada em recursos – gestão de recursos, capacidades dinâmicas e competências essenciais
12. Trabalho institucional
13. Social business e negócios voltados à base da pirâmide
14. Inovação social

OBJETIVOS

Objetivo Principal

Desenvolver estudos aprofundados em comportamento organizacional tendo como base as dimensões do conhecimento e cognição, da cultura e identidade, da governança e institucionalização, da subjetividade e emoção, do ambiente e estrutura.

Objetivos Específicos

Examinar as abordagens conceituais do comportamento organizacional em uma perspectiva multinível, do indivíduo, do grupo e da organização em seu ambiente; Favorecer a análise crítica e comparativa entre as abordagens do comportamento organizacional;

Oportunizar o entendimento de dinâmicas organizacionais por meio da articulação entre as diferentes dimensões do comportamento organizacional.

METODOLOGIA

A disciplina será trabalhada em aulas expositivas e em formato de seminário.

AVALIAÇÃO

A avaliação é feita com base na participação em aula, apresentação de seminário, resposta de questões online e artigo final entregue ao final da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADLER, P. S. Market, Hierarchy and Trust: the knowledge economy and the future of capitalism. *Organization Science*, [S.l.], v. 12, n. 2, p. 215-234, 2001.

ANTONACOPOULOU, E. P. The relationship between individual and organizational learning: new evidence from managerial learning practices. *Management Learning*, [S.l.], v. 37, n. 4, p. 455-473, 2006.

ARGOTE, L.; MIRON-SPEKTOR, E. Organizational learning: from experience to knowledge. *Organization Science*, [S.l.], n. 22, p. 1-39, 2009.

BATTILANA, J.; DORADO, S. Building sustainable hybrid organizations: the case of commercial microfinance organizations. *Academy of Management Journal*, [S.l.], v. 56, n. 6, p. 1419-1440, 2010.

BELK, R. You are what you can access: sharing and collaborative consumption online.

Journal of Business Research, [S.l.], v. 67, n. 8, p. 1595-1600, 2014.

BENEFIEL, M. Mapping the terrain of spirituality in organizations research. *Journal of Organizational Change Management*, [S.l.], v. 16, n. 4, p. 367-377, 2003.

DIMAGGIO, P. J.; POWELL, W. W. The iron cage revisited: institutional isomorphism and collective rationality in organizational. *American Sociological Review*, [S.l.], v.48, n. 2, p. 147-160, 1983.

DIRKS, K.; FERRIN, D. The role of trust in organizational settings. *Organization Science*, [S.l.], v. 12, n. 4, p. 450-467, 2001.

HARTL, B.; HOFMANN, E.; KIRCHLER, E. Do we need rules for "what's mine is yours"?: governance in collaborative consumption communities. *Journal of Business Research*, [S.l.], v. 69, n. 8, p. 2756-2763. 2016

HATCH, M. J.; SCHULTZ, M. Relations between organization culture, identity and image. *European Journal of Marketing*, [S.l.], n. 31, p. 356-365, 1997.

HE, H.; BROWN, A. D. Organizational identity and organizational identification: a review of the literature and suggestions for future research. *Group Organization Management*, [S.l.], v. 38, n. 1, p. 3-35, 2013.

HEATON, D. P.; SCHMIDT-WILK, J.; TRAVIS, F. Constructs, methods, and measures for researching spirituality in organizations. **Journal of Organizational Change Management**, [S.l.], v. 17, n. 1, p. 62-82, 2004.

HUFF, Lenard; KELLEY, Lane. Levels of organizational trust in individualist versus collectivist societies: a seven nation study. **Organization Science**, [S.l.], v. 14, n. 1, p. 81-90, 2003.

JOYCE, A.; PAQUIN, R. L. The triple layered business model canvas: a tool to design more sustainable business models. **Journal of Cleaner Production**, [S.l.], n. 135, p. 1474-1486, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KARAKAS, F. Spirituality and performance in organizations: a literature review. **Journal of Business Ethics**, [S.l.], v. 94, n. 1, p. 89-106, 2010.

LAWRENCE, T. B.; SUDDABY, R. Institutions and institutional work. *The SAGE Handbook of Organization Studies*, 215–254, 2006.

LEONARD-BARTON, D. Core capabilities and core rigidities: a paradox in managing new products development. **Strategic Management Journal**, [S.l.], v. 13, p. 111-125, 1992. Edição especial.

MAITLIS, S.; CHRISTIANSON, M. Sensemaking in organizations: taking stock and moving forward. **The Academy of Management Annals**, [S.l.], v. 8, n. 1, p. 57-125, 2014.

MARREWIJK, M. Van; WERRE, M. Multiple levels of corporate sustainability. **Journal of Business**, [S.l.], v. 44, n. 2, p. 107-119, 2011.

MARTIN, C. J.; UPHAM, P. Grassroots social innovation and the mobilisation of values in collaborative consumption: a conceptual model. **Journal of Cleaner Production**, [S.l.], n. 134(A), p. 204-213, 2016.

REFICCO, E.; GUTIÉRREZ, R. organizational ambidexterity and the elusive quest for successful implementation of bop ventures. *Organization & Environment*, [S.l.], p. 1- 25, Apr. 2016.

REILLY III, C. O.; TUSHMAN, M. L. Organizational ambidexterity: past, present and future. **The Academy of Management Perspectives**, [S.l.], v. 27, n. 4, p. 324-338, 2013.

SCHEIN, E. H.; GRADUATE, J. Culture: the missing concept in organization studies. **Administrative Science Quarterly**, [S.l.], v. 41, n. 2, p. 229-240, 1996.

SCHWARTZ, S. H. A theory of cultural values and some implications for work. **Applied Psychology**, [S.l.], v. 48, n. 1, p. 23-47, 1999.

SCHWARTZ, S. H. An overview of the schwartz theory of basic values. **Online Readings in Psychology and Culture**, [S.l.], v. 2, n. 1 2012.

SILVEIRA, L. M.; PETRINI, M.; SANTOS, A. C. M. Z. Economia compartilhada e consumo colaborativo: o que estamos pesquisando? **REGE - Revista de Gestão**, São Paulo, v. 23, n. 4, p. 298-305, 2016.

TASHMAN, P., & MARANO, V. Dynamic capabilities and base of the pyramid business strategies. **Journal of Business Ethics**, [S.l.], n. 89, , p. 495-514, 2009.

TEECE, D.; PISANO, G.; SHUEN. Dynamic capabilities and strategy management. **Strategic Management**

Journal, [S.l.], v. 18, n. 7, p. 509-533, 1997.

TENBRUNSEL, A, E.; SMITH-CROWE, K. Ethical decision making: where we've been and where we're going'. **The Academy of Management Annals**, [S.l.], v. 2, n. 1, p. 545-607, 2008.

THORNTON, P. H.; OCASIO, W. Institutional Logics. *The Sage Handbook of Organizational Institutionalism*.2005.

TOWARD, A. Unified conception of business ethics: integrative social contracts theory. **Academy of Management Review**, [S.l.], v. 19, n. 2, p. 252-284.

WEICK, K.; SUTCLIFFE, K.; OBSTFLED, D. Organizing and the process of sensemaking. **Organization Science**, [S.l.], v. 16, n. 4, p. 409-421, 2005.

WILLIAMSON, O. E. The new institutional economics: taking stock, looking ahead. **Journal of Economic Literature**, [S.l.], v. 38, n. 3, p. 595-613, 2000.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Administração

Disciplina: **Estatística Aplicada**

Período: 2018 /1

Carga horária: 45h

Créditos: 3

Área temática: Administração / Ciências Contábeis / Design / Economia / Engenharia de Produção

Código da disciplina: 115503

Professor: André L. Korzenowski

EMENTA

Introdução a Pesquisa Quantitativa. Estatística Descritiva. Noções de Probabilidade. Amostragem. Estatística inferencial. Testes de hipóteses.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Métodos de Pesquisa Quantitativa
2. Introdução à estatística
3. Análise Exploratória de dados
4. Introdução à probabilidade
5. Variáveis Aleatórias discretas e contínuas
6. Principais distribuições de probabilidade discretas e contínuas
7. Inferência Estatística
8. Testes de Hipóteses

AVALIAÇÃO

A avaliação consiste na realização de atividades em sala de aula (30%) e uma prova (70%).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

STEVENSON, W. **Estatística aplicada a administração**. São Paulo: TRIOLA, M. F. **Introdução à estatística**. Rio de Janeiro: LTC,

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Administração

Disciplina: **Metodologia do Ensino Superior**

Semestre: 2018/1

Carga horária: 45

Créditos: 3

Área temática: Administração

Código da disciplina: 090403

Professor: Profa. Dra. Amarolinda Zanela Klein

EMENTA

A disciplina aborda as concepções epistemológicas e pedagógicas que fundamentam os processos de ensino e de aprendizagem na área de Gestão. Discute o planejamento desses processos, as diferentes modalidades educacionais e estratégias que podem ser adotadas, bem como as TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação) que podem ser utilizadas como suporte a esses processos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Paradigmas epistemológicos e paradigmas pedagógicos que fundamentam as práticas educativas.
2. Ensino superior na atualidade, papel do docente e do discente no ensino superior.
3. Ensino e aprendizagem por competências.
4. As diferentes modalidades educacionais (educação presencial, educação a distância, *blended learning*, *mobile learning*, etc.)
5. Estratégias de ensino e aprendizagem na área de Gestão (por exemplo: estudos de caso, projetos de ensino e aprendizagem, gamificação).
6. TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação) para suporte aos processos de ensino e de aprendizagem.
7. Avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem.

AVALIAÇÃO

Participação efetiva nas aulas e entrega pontual das atividades práticas. Respostas a questionários (quizz) instantâneos (uso do software Socrative). Apresentação em Seminário.

Projetos de Aprendizagem. Exercícios e mapas conceituais.

Micro-Aula (preparação, apresentação, discussão).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. **Processos de ensinagem na Universidade**: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 5. ed. Joinville: Ed. UNIVILLE, 2005.

- BATES, T. **Teaching in a digital age**. [S.l.]: Open Book, 2015.
- BECKER, F. **Educação e construção do conhecimento**. Porto Alegre, Artmed: 2001. COSENZA, R.; GUERRA, L. **Neurociência e educação: como o cérebro aprende**. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- GIL, A. C. **Metodologia do ensino superior**. São Paulo: Atlas, 2005.
- PALLOF R. M.; PRATT, K. **O aluno virtual: um guia para trabalhar com estudantes online**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- ZABALA, A.; ARNAU, L. **Como aprender e ensinar competências**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRASIL. Ministério da Educação. **Referenciais de qualidade de ead para cursos de graduação a distância (2007)**. Brasília, DF: 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2008.
- COLOMBO, A.; BEBEL, N. A Metodologia da problematização com o arco de Maguerez e sua relação com os saberes de professores. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, [S.l.], v. 28, n. 2, p. 121-146, 2007.
- FARDO, M. L. A gamificação aplicada em ambientes de aprendizagem. **RENOTE**, [S.l.], v. 11, n. 1, p. 1-20, 2013.
- FERRAZ, A. P. C. M.; BELHOT, R. V. Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. **Gestão da Produção**, [S.l.], v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010.
- FRY, H.; KETTERIDGE, S.; MARSHALL, S. **A handbook for teaching & learning in higher education**. London: Kogan Page, 2000.
- GRILLO, M. et al. **A gestão da aula universitária na PUCRS**. Porto Alegre: Ed. PUCRS, 2008.
- NASCIMENTO, L. F.; CZYKIEL, R.; FIGUEIRÓ, P. S. Presencial ou a distância: a modalidade de ensino influencia na aprendizagem? **Administração: Ensino e Pesquisa**, [S.l.], v. 14, n. 2, p. 311-341, 2013.
- NASSIF, V. M. J.; DO AMARAL, D. J.; PRANDO, R. A. A universidade desenvolve competências empreendedoras? Um mapeamento das práticas de ensino numa universidade brasileira. **Administração: Ensino e Pesquisa**, [S.l.], v. 13, n. 3, p. 597- 628, 2012.
- NUNES, S. S. O discurso e a prática da formação baseada em competências: um estudo em cursos de graduação em administração. **Administração: Ensino e Pesquisa**, [S.l.], v. 1, n. 3, p. 395-424, 2010.
- PERRENOUD, P. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: ARTMED, 1999.
- SACCOL, A. Z.; SCHLEMMER, E.; BARBOSA, J. L. V. **M-learning e u-learning: novas perspectivas da aprendizagem móvel e ubíqua**. São Paulo: Pearson Education, 2010. v. 1.
- SCHLEMMER, E. Mídia social em contexto de hibridismo e multimodalidade: o percurso da experiência na formação de mestres e doutores. **Revista Diálogo Educacional**, [S.l.], v. 15, n. 45, p. 399-421, 2015.
- VALENTE, José Armando. Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida. **Educar em Revista**, [S.l.], n. 4, p. 79-97, 2014.